



4º DOMINGO DA QUARESMA



RITOS INICIAIS

1 CANTO DE ABERTURA

(L.: Is. 66, 10-14 | M.: Pe. José Weber, SVD)*

Alegrai-vos, com Sião, Povo de Deus, e exultai por sua causa. / Podereis alimentar-vos com fartura nas riquezas de sua glória!

1. Pois assim fala o Senhor: * “Vou fazer correr a paz / para ela como um rio, * e as riquezas das nações”.

2. Como a mãe consola o filho, * em Sião, vou consolar-vos; / sereis ao colo carregados * e afagados com carícias.

3. Tudo isso vós vereis, * e os vossos corações / de alegria pulsarão, * tomarão novo vigor.

2 SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

P. (ou Anim.) Irmãos e irmãs, o canto inicial nos ofereceu o tom da Liturgia deste domingo: “Alegrai-vos, com Sião, Povo de Deus, e exultai por sua causa. Podereis alimentar-vos com fartura nas riquezas de sua glória!” No meio da Quaresma, na metade do caminho para a celebração da Ressurreição do Senhor, a Igreja nos convida à alegria pela aproximação da Santa Páscoa. Jerusalém é a Igreja, é o Povo santo de Deus, o novo Israel, é cada um de nós. Alegremo-nos, pois, apesar das tristezas da vida, apesar da consciência dos nossos pecados! *Alegremo-nos, porque a misericórdia do Senhor é maior que nossa miséria humana!*

3 ATO PENITENCIAL

P. Deus é rico em misericórdia. Por causa do grande amor com que nos amou, quando estávamos mortos por causa das nossas faltas, Ele nos deu a vida com Cristo. É por graça que fomos salvos! Aclamemos a misericórdia que nos salvou:

(Silêncio)

P. Senhor, que fazeis passar da morte para a vida quem ouve a vossa Palavra, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Ó Cristo, que quisestes ser levantado da terra para atrair-nos a vós, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

P. Senhor, que nos submetestes ao julgamento da vossa Cruz, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4 ORAÇÃO

P. Oremos: (silêncio) Ó Deus, que por vosso Filho realizais de modo admirável a reconciliação do gênero humano, concedei ao povo cristão correr ao encontro das festas que se aproximam, cheio de fervor e exultando de fé. Por N.S.J.C.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Anim. Ouvindo agora a Palavra do Senhor, deixemos que nossos corações acolham o amor de Deus, manifestado nas palavras e gestos do seu Filho, Cristo Jesus.

5 PRIMEIRA LEITURA

(2Cr 36,14-16.19-23)

Leitura do Segundo Livro das Crônicas. Naqueles dias, ¹⁴ todos os chefes dos sacerdotes e o povo multiplicaram suas infidelidades, imitando as práticas abomináveis das nações pagãs, e profanaram o templo que o Senhor tinha santificado em Jerusalém. ¹⁵ Ora, o Senhor Deus de seus pais, dirigia-lhes frequentemente a palavra por meio de seus mensageiros, admoestando-os com solicitude todos os dias, porque tinha compaixão do seu povo e da sua própria casa. ¹⁶ Mas eles zombavam dos enviados de Deus, desprezavam as suas palavras, até que o furor do Senhor se levantou contra o seu povo e não houve mais remédio. ¹⁹ Os inimigos incendiaram a casa de Deus e deitaram abaixo os muros de Jerusalém, atearam fogo a todas as construções fortificadas e destruíram tudo o que havia de precioso. ²⁰ Nabucodonosor levou cativos, para a Babilônia, todos os que escaparam à espada, e eles tornaram-se escravos do rei e de seus filhos, até que o império passou para o rei dos persas. ²¹ Assim se cumpriu a palavra do Senhor pronunciada pela boca de Jeremias: “Até que a terra tenha desfrutado de seus sábados, ela repousará durante todos os dias da desolação, até que se completem

setenta anos”.²²No primeiro ano do reinado de Ciro, rei da Pérsia, para que se cumprisse a palavra do Senhor pronunciada pela boca de Jeremias, o Senhor moveu o espírito de Ciro, rei da Pérsia, que mandou publicar em todo o seu reino, de viva voz e por escrito, a seguinte proclamação: ²³“Assim fala Ciro, rei da Pérsia: O Senhor, Deus do céu, deu-me todos os reinos da terra, e encarregou-me de lhe construir um templo em Jerusalém, que está no país de Judá. Quem dentre vós todos, pertence ao seu povo? Que o Senhor, seu Deus, esteja com ele, e que se ponha a caminho”. - Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

6 SALMO 136(137)

Que se prenda a minha língua ao céu da boca, / se de ti, Jerusalém, eu me esquecer!

1. Junto aos rios da Babilônia + nos sentávamos chorando, * com saudades de Sião. / Nos salgueiros por ali * penduramos nossas harpas.

2. Pois foi lá que os opressores * nos pediram nossos cânticos; / nossos guardas exigiam * alegria na tristeza: / “Cantai hoje para nós * algum canto de Sião!”

3. Como havemos de cantar + os cantares do Senhor * numa terra estrangeira? / Se de ti, Jerusalém, + algum dia eu me esquecer, * que resseque a minha mão!

4. Que se cole a minha língua + e se prenda ao céu da boca, * se de ti não me lembrar! / Se não for Jerusalém * minha grande alegria!

7 SEGUNDA LEITURA (EF 2,4-10)

Leitura da Carta de São Paulo aos Efésios. Irmãos: ⁴Deus é rico em misericórdia. Por causa do grande amor com que nos amou, ⁵quando estávamos mortos por causa das nossas faltas, ele nos deu a vida com Cristo. É por graça que vós sois salvos! ⁶Deus nos ressuscitou com Cristo e nos fez sentar nos céus em virtude de nossa união com Jesus Cristo. ⁷Assim, pela bondade, que nos demonstrou em Jesus Cristo, Deus quis mostrar, através dos séculos futuros, a incomparável riqueza da sua graça. ⁹Com efeito, é pela graça que sois salvos, mediante a fé. E isso não vem de vós; é dom de Deus! Não vem das obras, para que ninguém se orgulhe. ¹⁰Pois é ele quem nos fez; nós fomos criados em Jesus Cristo para as obras boas, que Deus preparou de ante-

mão para que nós as praticássemos. - Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

8 ACLAMAÇÃO (L.: Jo 3,16| M.: Ir. Míria T. Kolling, ICM)

Louvor e glória a ti, Senhor, Cristo Palavra, Palavra de Deus!

Tanto Deus amou o mundo, que lhe deu seu Filho único; / todo aquele que crer nele há de ter a vida eterna.

9 EVANGELHO (Jo 3,14-21)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

T. Glória a vós, Senhor.

P. Naquele tempo, disse Jesus a Nicodemos: ¹⁴Do mesmo modo como Moisés levantou a serpente no deserto, assim é necessário que o Filho do Homem seja levantado, ¹⁵para que todos os que nele crerem tenham a vida eterna. ¹⁶Pois Deus amou tanto o mundo, que deu o seu Filho unigênito, para que não morra todo o que nele crer, mas tenha a vida eterna. ¹⁷De fato, Deus não enviou o seu Filho ao mundo para condenar o mundo, mas para que o mundo seja salvo por ele. ¹⁸Quem nele crê, não é condenado, mas quem não crê, já está condenado, porque não acreditou no nome do Filho unigênito. ¹⁹Ora, o julgamento é este: a luz veio ao mundo, mas os homens preferiram as trevas à luz, porque suas ações eram más. ²⁰Quem pratica o mal odeia a luz e não se aproxima da luz, para que suas ações não sejam denunciadas. ²¹Mas quem age conforme a verdade aproxima-se da luz, para que se manifeste que suas ações são realizadas em Deus”. - Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

10 HOMILIA

11 PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai todo-poderoso / **Criador do céu e da terra,** / e em Jesus Cristo seu único Filho, nosso Senhor, / **que foi concebido pelo poder do Espírito Santo;** / nasceu da Virgem Maria; / **padeceu sob Pôncio Pilatos,** / foi crucificado, morto e sepultado; / **desceu à mansão dos mortos;** / ressuscitou ao terceiro dia, / **subiu aos céus;** / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / **donde há de vir a julgar os vivos e**

os mortos. / Creio no Espírito Santo; / **na Santa Igreja Católica;** / na comunhão dos santos; / **na remissão dos pecados;** / na ressurreição da carne; / **na vida eterna. Amém.**

12 ORAÇÃO DOS FIÉIS

P. O Senhor Jesus nos disse: “Quem pratica o mal, odeia a luz”. Neste tempo em que a Igreja nos interpela e nos convida à prática do diálogo como caminho de fraternidade e de paz, supliquemos a nossa conversão:

T. Conduzi-nos, Senhor, no caminho da paz!

1. Senhor, ajudai-nos a preferir sempre a vossa luz e não as trevas, promovendo a cultura da paz e do diálogo, como caminho de edificação da comunhão entre nós.

2. Senhor, dai-nos coragem para superar os obstáculos de nossa conversão, caminhando na obediência aos vossos mandamentos.

3. Senhor, enviai o vosso Espírito sobre os trabalhos do nosso Sínodo, para que alcancemos, pelo diálogo, a conversão pastoral e a comunhão de vossa Igreja em São Paulo.

4. Senhor, acompanhai com vossa bênção as comissões de diálogo inter-religioso e ecumenismo que promovem a fraternidade e o mútuo respeito.

(Outras intenções da comunidade)

P. Encerremos rezando a oração da Campanha da Fraternidade:

T. Deus da vida, da justiça e do amor, / nós Te bendizemos pelo dom da fraternidade / e por concederes a graça de vivermos a comunhão na diversidade. / Através desta Campanha da Fraternidade Ecumênica, / ajuda-nos a testemunhar a beleza do diálogo / como compromisso de amor, / criando pontes que unem / em vez de muros que separam e geram indiferença e ódio. / Torna-nos pessoas sensíveis e disponíveis / para servir a toda a humanidade, / em especial, aos mais pobres e fragilizados, / a fim de que possamos testemunhar o Teu amor redentor / e partilhar suas dores e angústias, / suas alegrias e esperanças, / caminhando pelas veredas da amorosidade. / Por Jesus Cristo, nossa paz, / no Espírito Santo, sopro restaurador da vida. / Amém.

13 APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

(L.: Sl 115 | M.: Pe. Ney Brasil Pereira)

Este sacrifício de louvor / aceitai benignamente, Senhor!

1. Que poderei retribuir ao Senhor Deus por tudo aquilo que ele fez em meu favor?
2. Elevo o cálice da minha salvação, invocando o nome santo do Senhor.
3. Vou cumprir minhas promessas ao Senhor na presença de seu povo reunido.
4. Por isso oferto um sacrifício de louvor invocando o nome santo do Senhor.

14 ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P. Ó Deus, concedei-nos venerar com fé e oferecer pela redenção do mundo os dons que nos salvam e que vos apresentamos com alegria. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.**15 ORAÇÃO EUCARÍSTICA III**

(Prefácio da Quaresma I, p. 414)

P. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Vós concedeis aos cristãos esperar com alegria, cada ano, a festa da Páscoa. De coração purificado, entregues à oração e à prática do amor fraterno, preparamo-nos para celebrar os mistérios pascais, que nos deram vida nova e nos tornaram filhas e filhos vossos. Por essa razão, agora e sempre, nós nos unimos aos anjos e todos os santos, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo...

CP. Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

T. Santificai e reuni o vosso povo!

CC. Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar

este mistério.

T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

T. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

CC. Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconheci o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T. Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

1C. Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos Apóstolos e Mártires, São Paulo, patrono da nossa Arquidiocese, e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T. Fazei de nós uma perfeita oferenda!

2C. E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o Papa Francisco, o nosso bispo Odilo, com os Bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja! Atendei às preces da vossa família,

que está aqui, na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

3C. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

T. A todos saciai com vossa glória!

Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

CP ou CC. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.**16 RITO DA COMUNHÃO****17 CANTO DE COMUNHÃO**

(L.: Jo 3,16 e Sl 17 | M.: Pe. José Weber, SVD)

Tanto Deus amou o mundo / que lhe deu seu Filho único. / Quem crê nele não perece, / mas terá a luz da vida.

1. Bendize, ó minha alma, ao Senhor, * e todo o meu ser, seu santo nome! / Bendize, ó minha alma, ao Senhor, * não te esqueças de nenhum de seus favores!

2. Pois ele te perdoa toda culpa, * e cura toda a tua enfermidade; / da sepultura ele salva a tua vida * e te cerca de carinho e compaixão.

3. O Senhor realiza obras de justiça * e garante o direito aos oprimidos; / revelou os seus caminhos a Moisés, * e aos filhos de Israel, seus grandes feitos.

4. O Senhor é indulgente, é favorável, * é paciente, é bondoso e compassivo. / Não nos trata como exigem nossas faltas, * nem nos pune em proporção às nossas culpas.

18 ORAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

P. Oremos: (silêncio) Ó Deus, luz de todo ser humano que vem a este mundo, iluminai nossos corações com o esplendor da vossa graça, para pensarmos sempre o que vos agrada e amar-vos de todo o coração. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

20 BÊNÇÃO FINAL

(Tempo da Quaresma, p. 521)

P. O Senhor esteja convosco.**T.** Ele está no meio de nós.**P.** Deus, Pai de misericórdia, conceda a todos vós, como concedeu ao filho pródigo, a alegria do retorno à casa.**T.** Amém.**P.** O Senhor Jesus Cristo, modelo de oração e de vida, vos guie nesta caminhada quaresmal a uma verdadeira conversão.**T.** Amém.**P.** O Espírito de sabedoria e fortaleça vos sustente na luta contra o mal, para poderdes, com Cristo, celebrar a vitória da Páscoa.**T.** Amém.**P.** Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.**T.** Amém.**P.** Glorificai o Senhor com vossa vida; ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.**T.** Graças a Deus.

20 HINO DA CF2021

(L.: Frei Telles Ramon, O. de M. | M.: Adenor Leonardo Terra)

1. Venham todos, vocês, venham todos, / reunidos num só coração, / De mãos dadas formando a aliança, / confirmados na mesma missão. (bis)**Em nome de Cristo, que é a nossa paz! / Em nome de Cristo, que a vida nos traz: / do que estava dividido, / unidade ele faz! / Do que estava dividido, / unidade ele faz!****2.** Venham todos, vocês, meus amigos, / caminhar com o Mestre Jesus, / Ele vem revelar a Escritura / como fez no caminho à Emaús. (bis)**3.** Venham todos, vocês, testemunhas, / construíamos a plena unidade, / no diálogo comprometido / com a paz e a fraternidade. (bis)**4.** Venham todos, mulheres e homens, / superar toda polaridade, / pois em Cristo nós somos um povo, reunidos na diversidade. (bis)**5.** Venham jovens, idosos, crianças / e vivamos o amor-compromisso, / na partilha, no dom da esperança / e na fé que se torna serviço. (bis)POVO DE DEUS EM SÃO PAULO
- SEMANÁRIO LITÚRGICO -Publicação da Mitra Arquidiocesana de São Paulo
Av. Higienópolis, 890 - São Paulo - SP - 01238-000
TEL: 3660-3700**Redator:** Pe. Luiz Eduardo Pinheiro Baronto | **Administração:** Maria das Graças (Cássia) | **Assinaturas:** 3660.3724 | **Diagramação:** Fábio Lopes | **Ilustração de cabeçalho:** Cláudio Pastro | **Ilustrador:** Guto Godoy | povodeus@arquidiocesadesaopaulo.org.br | **Site:** www.arquisp.org.br | **Impressão:** Paulus Gráfica - 90.000 por celebração

SOBRE UM DEUS QUE NÃO DESISTE DE NÓS...

Desejo que todos possam voltar para casa com o coração pleno das graças obtidas na Santa Missa, na Comunhão Eucarística, na alegria de viver a amizade com o Cristo Senhor. Somos convocados a uma adesão de vida e de propósitos ao seu mistério de salvação. O Criador tem um projeto para resgatar a criatura. Depois do pecado de nossos pais a natureza humana retirou-se da face de Deus. Mas Ele sempre buscou resgatar seu povo. Há relatos de alianças que Ele fez conosco. Também narrativas dando conta que falhamos miseravelmente em nossos compromissos com o Pai. Ele, porém, não desiste de nós.

A Luz brilhou, mas preferimos as trevas. É o que entendemos na 1ª Leitura da Missa de hoje: o povo de Israel é levado ao exílio na Babilônia, permanecendo por quarenta anos, por que prevaricou contra Deus. Em bom português, prevaricar tem vários significados: deixar de cumprir um dever; saber o que tem que ser feito, mas por má fé ou por interesses próprios não fazer; descumprir leis que regem os bons costumes; quebrar a confiança de alguém... Alguns sinônimos: pecar, perverter, fraquejar. Nabucodonosor retirou o povo de sua terra. Deus, entretanto, suscitou Ciro, o rei da Pérsia, para ser uma luz: ele cuidou tão bem dos exilados, que o reconheceram como “o salvador prometido por Deus”. Assim, nos damos conta de que nosso Deus sempre ocasiona o aparecimento de algum claro para iluminar Seu povo. Isto foi ontem, é hoje, e será sempre. Amém!

Em Cristo, a Luz brilhou de forma plena. Ele veio para nos retirar das trevas, resgatar do exílio, que seria eterno se o Pai não nos tivesse olhado com misericórdia. Ninguém conquista a salvação por méritos próprios. *Gratia Dei!* É pela graça de Deus! São Paulo diz: “É pela graça que sois salvos, mediante a

fé. E isso não vem de vós; é dom de Deus” (Ef 2,8). Busquemos viver na verdade e no bem, e conformes ao Evangelho. Aceitemos Jesus Cristo como nosso Senhor e Salvador; e busquemos a santidade. Em Jo 3,21 lemos: “*Quem age conforme a verdade, aproxima-se da luz*”. Caminhemos sob a luz de Deus. Sejam luz neste mundo de trevas. Para nós, Católicos, não há alternativa: ou nos deixamos alcançar pela misericórdia de Deus ou andaremos pela vida de mãos dadas com a hipocrisia. Deus edificou sua Igreja sobre os profetas e os santos, mas o povo eleito, mesmo tendo recebido muitos benefícios, nem sempre quis ouvir Sua voz. Ele está sempre à procura dos verdadeiros adoradores. Ele nos persegue! “*Tu me caças, altivo como um leão*”, exclamava Jó no meio de seus tormentos (Jo 10,16a).

O Padre italiano Renato Rosso, com quem convivi em circos e acampamentos ciganos de norte a sul do país, escreveu um livro chamado “*La Consegna*” (A Entrega). Nele há uma dedicatória muito bonita: “*A tutti i ricercati da Dio, perché si consegnino liberamente*” (A todos os foragidos de Deus, para que se entreguem livremente). É como se Deus não quisesse permanecer sozinho. *Adão, onde estás?* Era este o chamado de Deus. Depois do pecado, Adão se escondia por entre as árvores do paraíso terrestre. Podemos dizer que esse chamado do Criador nunca mais cessou na “floresta da história”. Deus é fiel; permanece fiel; e nos busca em todas as verdades, nos espera depois de nossas fugas: Ele nos ama com um amor que somente Deus pode amar. Estanquemos essa fuga de um Deus que nos busca. Ele não se cansa de nos seguir. Foragidos... entreguem-nos!

Dom Jorge Pierozan

Bispo Auxiliar de São Paulo



Liturgia Diária DAS HORAS

A Liturgia das Horas é a oração oficial da Igreja para as principais horas do dia. O livreto mensal contém as orações da manhã, do final da tarde ou início da noite e a oração para antes de dormir.

Assinaturas: (11) 3789-4000 | assinaturas@paulus.com.br
PAULUS Livrarias: Praça da Sé e Metrô Vila Mariana

